

**SECRETARIAS MUNICIPAIS DE
MEIO AMBIENTE E TURISMO
JULHO / 2019**

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DA ESTRADA - PARQUE

BAITACA



**Prefeitura Municipal
Quatro Barras**

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DA ESTRADA - PARQUE BAITACA



PLANEJAR COM RESPEITO

Nosso Patrimônio Natural e Cultural é riquíssimo e por este motivo demanda a atenção e a responsabilidade por parte de todos. Esta responsabilidade aumenta quando percebemos a oportunidade para desenvolver com sustentabilidade.

Temos em Quatro Barras uma população que passou a reconhecer a importância de cuidar deste patrimônio e viver em harmonia, enxergando as riquezas que temos, dificilmente encontradas em outras cidades metropolitanas. Entretanto, são estas pessoas as protagonistas de seu futuro. São elas que devem almejar o que querem para o bairro aonde vivem.

Nossa determinação é desenvolver respeitando as vocações e anseios da população. Nosso objetivo é sim o desenvolvimento ordeiro, que busque melhorias de renda e trabalho com promoção social da comunidade sem perder o foco na sustentabilidade.

Neste sentido convidamos você Quatrobarrense a compreender e se empenhar nestas novas diretrizes de planejamento, entendendo as oportunidades que estarão sendo geradas juntamente com as melhorias propostas para o bairro. Não há como pensar a cidade sem interpretar as particularidades de cada bairro.

Da mesma maneira, conclamamos você investidor ou empresário, a acreditar em uma cidade que não apenas apresenta um potencial considerável em termos de localização e condição de desenvolvimento, mas que além disto, cria condições de planejamento seguro em uma atmosfera inovadora de empreendedorismo pautado nas vocações de cada bairro.

Nosso novo modelo de desenvolvimento é balizado pelo «Respeito». Respeito à nossa história, à natureza, ao desenvolvimento ordeiro e àqueles que apostaram aqui para investir ou viver!

Angelo Andreatta

Prefeito Municipal de Quatro Barras

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DA ESTRADA - PARQUE BAITACA



ÍNDICE

| | |
|---|----|
| 1 - Apresentação | 02 |
| 2 - Objetivos | 03 |
| 2.1 - Objetivo Geral | 03 |
| 2.2 - Objetivos Específicos | 03 |
| 3 - Justificativa | 04 |
| 4 - Diagnóstico | 06 |
| 4.1 - Caracterização Ambiental | 06 |
| 4.2 - Área de Influência Direta | 07 |
| 4.3 - Área de Influência Indireta | 08 |
| 4.4 - Dados Demográficos | 08 |
| 4.5 - Desafios Diagnosticados | 09 |
| 5 - Metodologia | 11 |
| 6 - Prognóstico | 12 |
| 6.1 - Visão de Futuro | 12 |
| 6.2 - Ativos e Oportunidades | 12 |
| 6.3 - Plano de Ação | 13 |
| 6.3.1 - Desenvolvimento de Ações Turísticas e Esportivas | 13 |
| 6.3.2 - Plano de Acréscimo de Unidades Hoteleiras e Camping | 14 |
| 6.3.3 - Melhoria da Infraestrutura Urbana na AII | 15 |
| 6.3.4 - Melhoria de Estruturas Voltadas ao Turismo | 16 |
| 6.3.5 - Curso de Qualificação de Guias e Condutores | 17 |
| 6.3.6 - Ações Preventivas de Segurança | 18 |
| 6.3.7 - Ações Educativas | 18 |
| 7 - Propostas de Intervenção em AII | 19 |
| 7.1 - Intervenções Físicas | 19 |
| 7.2 - Formas de Uso | 20 |
| 8 - Cronograma | 20 |
| 9 - Fontes de Recursos | 19 |

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DA ESTRADA - PARQUE BAITACA



1 - APRESENTAÇÃO:

Os Bairros da Borda do Campo e Pinheirinho , tradicionais redutos do Distrito de Borda do Campo conectam o núcleo urbano do Município até os pés da Serra da Baitaca. Apresentam características , potenciais e demandas que dependem de planejamento focado em suas vocações para que políticas públicas específicas sejam promotoras do desenvolvimento econômico sustentável local.

A Estrada da Baitaca consiste em uma antiga estrada, muito utilizada nas décadas de 50 a 90, especialmente para escoar produtos da atividade da cantaria (Corte artesanal de pedras). Com o declínio cada vez mais significativo da atividade a região apresenta um processo de regeneração natural reservando a possibilidade de inúmeras atividades relacionadas ao Turismo e ao Lazer.

A presente proposta visa fornecer maiores elementos para ampliar os olhares sobre esta região e pautar possíveis revisões e/ou adaptações ao Plano Diretor Municipal, criando novas linhas dorsais no planejamento das diretrizes orçamentárias e as leis de orçamentos anuais. Este mecanismo de Plano local de Desenvolvimento encontra sustentação na Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001 – Estatuto da Cidade , em consonância com as diretrizes contidas na Política Nacional do Meio Ambiente: III - planos regionais; IV - planos locais de bairro; V - programas e projetos elaborados em nível local.

Neste produto inicial estão contidas novas vertentes indutoras de desenvolvimento das atividades relacionadas ao Ecoturismo e à contemplação da natureza na região , uma vez que a mesma tem revelado de maneira antagônica enorme potencial e mau uso por parte dos frequentadores que não dispõem de qualquer sistema de informação, sensibilização, controle e infraestrutura permanente.

Encontramos neste cenário a atmosfera positiva de provocar a participação da comunidade local para que sita-se protagonista do cuidado e o futura da região em que escolheram viver.

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DA ESTRADA - PARQUE BAITACA



2 - OBJETIVO:

2.1 - Objetivo Geral

Estabelecer, em conjunto com a Comunidade, diretrizes de criação e manejo da Estrada Parque Baitaca ou Estrada Ecológica da Baitaca .

2.2 - Objetivos Específicos

- Disciplinar o uso público na região, que vem sendo realizado de maneira desordenada, gerando danos ambientais, insegurança a todos os públicos entre outros conflitos;
- Melhoria da Infraestrutura de Turismo com infraestrutura específica trazendo maior conforto, comodidade e segurança dos excursionistas, turistas e moradores da região;
- Melhoria da Qualidade de Vida local por meio da manutenção de áreas verdes e todo o Patrimônio Natural ;
- Criar ciclorrotas para agregar ao Turismo oferecendo novas e organizadas opções de lazer, e turismo e negócios relacionados à atividade;
- Promover ações e parcerias que viabilizem os esportes relacionados à natureza, com a intenção de promover a cidade e difundir tais práticas;
- Ampliar sistemas de hospedagem por meio de unidades hoteleiras e campismo, próximo aos atrativos turísticos da região, incentivando a criação de chalés em sistema compartilhado, áreas de motorhome e campings;
- Criar produtos que potencializem oportunidades para novas atividades econômicas como operadores de Turismo, condutores em ambientes naturais entre outros serviços associados;;

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DA ESTRADA - PARQUE BAITACA



3 - JUSTIFICATIVA:

O Bairro do Pinheirinho apresenta-se populoso frente à população total de Quatro Barras abrigando cerca de 13,7% da população Quatrobarrense. É portanto um adensamento humano que merece olhares mais atentos por parte do Poder Público.

Outro fator importante que há de ser considerado como uma das características mais marcantes do bairro é a sua condição de isolamento e descontinuidade de fluxo em termos de mobilidade e posicionamento geográfico. Sua proximidade ao Parque Estadual da Serra da Baitaca formado predominantemente por conjunto de relevo montanhoso faz com que o bairro seja um apêndice do tecido urbano do Município. Temos aqui um paradoxo pois, ao mesmo tempo em que a região é uma das mais antigas do Estado do Paraná em termos de aglomerações humanas por abrigar um dos primeiros caminhos coloniais, o bairro não consta mapeado como perímetro urbano. Da mesma forma o zoneamento que incide sobre as habitações presentes na área são em grande parte ZUC III (Zona de Urbanização Consolidada III), ZOOI (Zona de Ocupação Orientada I) e ZCVS III (Zona de Conservação da Vida Silvestre III). Estes zoneamentos demonstram a tendência ao congelamento da expansão urbana, isto em decorrência a fragilidade ambiental presente na localidade, o que demanda portanto uma atenção redobrada em termos de alternativas de desenvolvimento local.

A fragilidade ambiental, a descontinuidade de conexões na dinâmica urbana e as restrições em termos de uso e ocupação do solo, refletem a realidade social e econômica ali presente. Ao tratarmos dos aspectos de ocupação produtiva da população local, não há como não focar na atividade de extração mineral. Trata-se de uma das atividades econômicas mais antigas de toda a região. Embora tenha sido uma das tarefas que mais emprega mão de obra local, podemos afirmar que a mesma encontra-se sob risco de extinção, uma vez que muitas das jazidas estão chegando ao fim e a atividade conseqüentemente está se extinguindo. Esta realidade obriga uma tomada de decisão por Parte do Poder Público para que atividades similares, aproveitando-se das práticas locais possam continuar sendo o sustento de inúmeras famílias da região. Há também a oportunidade de que a atividade que venha a suprir tal demanda seja realizada seguindo padrões aprimorados de saúde e segurança do trabalho e seguridade social.

Outro fenômeno presente é a falta de atenção ao potencial de empreendedorismo local. Se considerarmos o comércio e serviço presentes nos eixos viários versus as elevadas taxas de visitação de atrativos turísticos da região, fica evidente que não está sendo explorado um grande potencial de apoio aos cerca de 2.000 turistas que circulam todos os fins de semana na região.

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DA ESTRADA - PARQUE BAITACA



A ausência de controle e monitoramento, somado ao fato desta unidade de conservação presente na região ser uma das mais visitadas, promovem uma pressão no entorno da unidade, denominada Zona de Amortecimento. .

No passado (década de 90 e início dos anos 2.000), eram frequentes os assaltos a mão armada nesta área alvo. Situações de seqüestro, homicídio, desova de veículos produtos de furto, Biopirataria, perturbação do sossego, incêndio e caça ilegal também foram registradas.

A região também sofreu mais recentemente com agressões à paisagem com edificações que contrastam negativamente com o cenário local a exemplo de barracões, muros de alvenaria e um conjunto de maquinários expostos frente a uma das áreas mais ricas em biodiversidade do mundo formada por um ecótono que une Floresta Ombrófila Mista e Floresta Ombrófila Densa.

Felizmente, novos proprietários das áreas passíveis de ocupação humana, munidos de maior consciência ambiental e postura ativista em prol da conservação, têm se somado para evitar a descaracterização extrema destes ambientes naturais e seus remanescentes florestais. Da mesma, é possível afirmar que a comunidade tradicional quatro barrense é cada vez mais consciente deste Patrimônio Natural e Cultural presente em seu Município.

Considerando os fatores mencionados, fica evidente que as especificidades que incidem sobre esta região, demandam ações estruturantes afirmativas que criem novos parâmetros de desenvolvimento, assegurando a melhoria substancial dos padrões de qualidade de vida local. Também é notável o momento oportuno na a construção de propostas para que o uso público nesta região promova oportunidades de geração de renda de maneira sustentável para esta região de beleza cênica e riqueza natural tão singular.

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DA ESTRADA - PARQUE BAITACA



4 - DIAGNÓSTICO

4.1 - BREVE CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL

Geologia - Formado basicamente por Granitos e Migmatitos, predomina a exploração de granito comercializado em blocos talhados à mão ou em britagem.

Solos - Predominam – latossolos e Cambissolos

Clima - Subtropical úmido mesotérmico, temperaturas médias entre 18° a 22° C. Sem estação seca e temperatura Média Anual de 14° C.

- A Temperatura Média Máxima é de 18°C e a Média Mínima é de 9° C.

- Índice Pluviométrico anual de 1.458 mm/ano.

- A direção do vento dominante é no sentido Noroeste.

- A umidade relativa do ar é de 62%.

Relevo e Altitude Média - Suave Ondulado a Forte Ondulado / 936 metros a nmm.

Vegetação - Trata-se de uma área conhecida como ecótone, uma área de transição entre diferentes formações vegetais. Embora sejam pertencentes ao mesmo Bioma - Mata Atlântica, são ecossistemas diferenciados (Floresta Atlântica - Omblófila Densa e Floresta com Araucária - Floresta Ombrófila Mista).

Hidrografia - A maior parte do município de Quatro Barras encontra-se na Bacia Atlântica, mais especificamente na Bacia do Rio Capivari Pardo. Outra porção menor do município de Quatro Barras pertence à Bacia do Rio Paraná. Apesar disto sua importância é significativa por nela estarem alguns afluentes e formadores do Rio Iguaçu. Seu próprio nome tem origem de Quatro dos principais rios que cortam seu território. Em termos de bacias hidrográficas estaduais, O Município abriga parte de duas Bacias e é divisor de águas (Bacia do Ribeira e Bacia do Iguaçu).

A área de influência indireta é composta pela nascentes dos rios Capitanduva, Cercado e Curralinho.

Mananciais de Superfície- Recurso abundante, Quatro Barras é considerada Município produtor de água. Possui importante manancial de abastecimento superficial responsável pelo atendimento à 3% de população do Estado através do sistema Iraí.

Saneamento - O município possui 80% de cobertura no serviço de coleta e tratamento de esgotos. Estará praticamente universalizando o serviço já em 2020.

Reservatórios Subterrâneos - Em Quatro Barras encontramos sobrepostas duas unidades aquíferas (Pré Camberiana e Guabirotuba) recursos de grande qualidade e disponibilidade.

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DA ESTRADA - PARQUE BAITACA



4.2 - ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA- AID

A região do Pinheirinho possui características muito marcantes associadas às primeiras atividades econômicas desenvolvidas no Município de Quatro Barras, relacionadas à atividade de mineração e beneficiamento desta mineração em especial com a atividade de “cantaria”, corte artesanal de pedras para calçamento e revestimento .

A atividade apresenta-se com seu ciclo de vida ameaçado, uma vez que as jazidas de extração de granito estão se esgotando, o que pode gerar um impacto significativo na economia local, considerando que mais de duzentas famílias dependem da atividade diretamente. Este número pode ser muito maior se considerada a cadeia produtiva com a mão de obra empregada em materiais de construção, atividade de calçeteiros, operadores de máquinas, motoristas e atividades administrativas.

Mais recentemente, a Estrada da Baitaca em sua porção inicial foi seccionada no ano de 2000 pelo Contorno Leste , promovendo novos acessos, frequentemente bloqueados pela concessionária que . administra a Rodovia .

Identificamos a área de influência direta conforme descrito na imagem abaixo, como sendo todo o traçado da Estrada da Baitaca partindo de sua interseção junto à marginal da Rodovia Contorno Norte até o Campo do Asa Delta passando tanto pela Rua Anhangava quanto pela Estrada do Asa Delta nos limites do Parque Estadual da Serra da Baitaca.



Imagem 01 - Área da Influência Direta do Plano (Base Google Earth)

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DA ESTRADA - PARQUE BAITACA



4.3 - ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA - AII

Trata-se do Distrito de Borda do Campo formado pelos Bairros: Borda do Campo, Santa Luzia, Granja das Acácias, Banhadão, Pedra Rasa e Pinheirinho

4.4 - DADOS DEMOGRÁFICOS :

Estima-se que a AII , composta pelo Distrito de Borda do Campo que compreende todo o aglomerado dos bairros Nossa Senhora de Fátima, Granja das Acácias, Santa Luzia, Banhadão, Pinheirinho, e Borda do Campo seja composta por aproximadamente 1.757 habitações, cerca de 5.800 habitantes distribuídos em 28 km². Considerando a média nacional de habitantes por residências que segundo o IBGE é de 3,3 habitantes / 2010

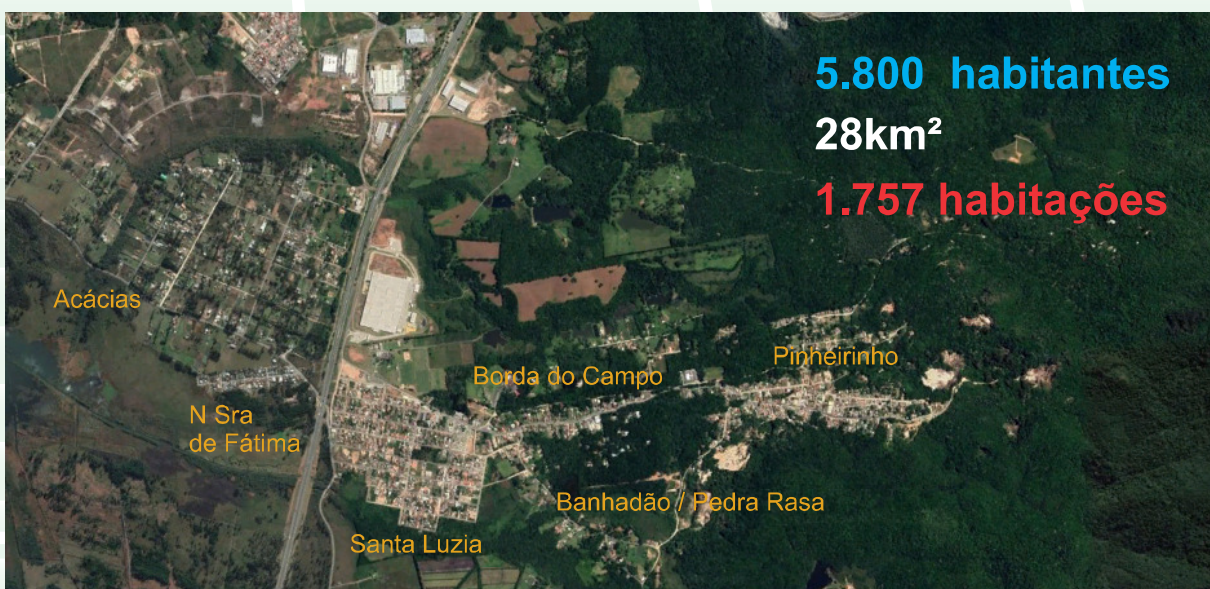


Imagem 02 - Estimativa Demográfica a Área de Influência Indireta - AII

Já a Área de Influência Direta da intervenção em questão foi calculada mediante faixa de 300 metros para cada lado das Vias: Estrada da Baitaca, Estrada do Asa Delta e Rua Anhangava. Somadas , estas três vias totalizam 7.600 metros . Portanto a Área de Influência Direta corresponde a 456 hectares ou 4.560.000 m².

Na Área de Influência Direta foram identificadas 42 habitações e portanto uma população estimada de 138 pessoas.

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DA ESTRADA - PARQUE BAITACA



Imagem 03 - Estimativa Demográfica a Área de Influência Direta - AID

4.5 – DESAFIOS DIAGNOSTICADOS:

- Melhorar a infraestrutura para o apoio ao Turismo consciente;
- Aproveitar o potencial turístico da região desenvolvendo opções de hospedagem e empreendimentos gastronômicos e de serviços de apoio ao turista;
- Solucionar o eminente impacto sobre a mão de obra local das ameaçadas cantarias;
- Carência de espaços e ações que atraiam a juventude local
- Inovar em atrações aos visitantes oferecendo novas opções de lazer e esporte;
- Atuar de forma efetiva com ações de desmatamento evitado e usos pouco condizentes com o desenvolvimento sustentável;
- Melhoria da Segurança Pública e ordenamento do uso público responsável.

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DA ESTRADA - PARQUE BAITACA



As fotos abaixo ilustram os problemas frequentes causados pelo uso público desorientado. Não há qualquer forma de controle no sentido de orientar os visitantes / usuários. Dentre os problemas mais frequentes estão o descarte irregular de resíduos e inservíveis, retira de de materiais biológicos, a caça, pichações , abandono de animais domésticos, descarte de resíduos de manifestações religiosas, o excesso de veículos atrapalhando o e atropelamentos.

Embora não sejam ocorrências de mesma frequência, já houve diversos roubos nas residências, sequestro, desova de veículos e homicídio.



Imagem 04 - Conjunto de Imagens de atividades negativas promovidas na região

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DA ESTRADA - PARQUE BAITACA



5 - METODOLOGIA:

Necessariamente foi necessário pautar este plano na identificação da região com base no perfil tanto dos moradores locais quanto no interesse por parte dos visitantes sejam turistas ou excursionistas por meio de pesquisa qualitativa, identificando vocações, potenciais e fragilidades.

O estudo delimitou o território da AII considerando suas conexões mais próximas justamente pra uma análise dos impactos positivos e negativos de qualquer possível intervenção.intervenções.

Ainda que haja evidências da vocação desta região para com o Turismo, dada a existência de atrativos singulares nesta região, é fundamental considerar o pertencimento por parte de habitantes locais, a História da região, as formas de uso ainda existentes , as carências socioeconômicas e potencialidades.

Foi necessário reconhecer a identidade local, sua história, cenário e a sua cultura, desenvolver o registro da memória social passado e presente . Conhecer detalhadamente em toda a AII, o que está acontecendo em termos de atividades econômicas e investimentos que estão previstos, seja na parte privada ou pública. Imprescindível a chancela da comunidade bem como a sua participação em determinados momentos para indicarem seus problemas, sugerirem soluções e validarem as propostas decorrentes deste estudo.

Por fim, um oficina criou propostas de intervenção em curto, médio e longo prazos, bem como um meio de governança local que possa monitorar e provocar a implementação das ações propostas.

As ações serão portanto elencadas em forma de Plano a ser implantado mediante Projeto de Lei ou Resolução de Conselho caso possível. É estratégico que, caso a proposta seja chancelada pela comunidade, a mesma seja encaminhada para que seja implementada pelo processo de revisão do plano diretor, vigente, que também será implementado por força de Lei.

Serão divididas ações propostas para a AII e para a AID.

As ações deverão ser validadas mediante Audiência Pública .realizada em local público, mediante ampla divulgação, oportunizando que a comunidade aprecie a proposta, questione e opine.

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DA ESTRADA - PARQUE BAITACA



6 - PROGNÓSTICO PARA A ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA

6.1 - VISÃO DE FUTURO:

São os propósitos norteadores da presente proposta:

- Melhorar significativamente a qualidade de produtos e serviços ofertados pelo comércio e serviço local (porção da Rua Izair Lago);
- Assegurar a conservação do Patrimônio natural e cultural local organizando meios sustentáveis de exploração;
- Assegurar a manutenção de mão de obra local em ações associadas ao Turismo esportivo, , ecoturismo, turismo contemplativo e de aventura;
- Tornar a região referência em desenvolvimento sustentável e diversificado , integrado a políticas públicas afirmativas;
- Conferir infraestrutura suficiente para o atendimento da demanda projetada para uma década ;
- Tornar a região autosuficiente em termos de ofertas de produtos e serviços e infraestrutura urbana buscando fortalecer sua vocação de qualidade de vida e desenvolvimento sustentável.

6.2 - ATIVOS E OPORTUNIDADES:

- Proximidade com a segunda unidade de conservação mais freqüentada do Estado (Unidade Estadual);
- Proximidade de belezas cênicas e potencial turístico singular;
- Clima e ambiente favoráveis ao desenvolvimento de atividades de esportes de aventura e turismo de inverno;
- Proximidade do maior mercado consumidor do Sul do Brasil (23km);
- Acesso fácil e estruturado distante apenas 2.600 metros de uma Rodovia Federal e 1.500 metros de Rodovia Estadual;
- Visão empreendedora de uma gestão focada em promover oportunidades e facilitar o empreendedorismo.
- Região de grande valor ecológico por reservar nascentes de uma das principais áreas de mananciais do Paraná e um dos maiores remanescentes florestais contínuos de Mata Atlântica.

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DA ESTRADA - PARQUE BAITACA



6.3 - PLANO DE AÇÃO:

6.3.1 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES TURÍSTICAS E ESPORTIVAS

As recém lançadas Ciclorrotas Nascentes do Iguaçu possuem dois percursos que transitam na área de Influência Direta. Estão sendo implantados sistemas de sinalização das ciclorrotas secundárias, devendo portanto haver um maior fomento da atividade na região, gerando novas oportunidades e organizando este protuto.

Há dois anos o Município implantou novo roteiro de caminhada internacional na natureza , explorando as belezas da localidade. Em cada edição cerca de 1500 caminhantes vieram prestigiar o novo circuito que obteve grande satisfação por parte dos participantes.

Ciclorrotas, Pedaladas, Caminhada , Noturna, Cavalgadas são eventos muito recentes se comparados à Missa da Paz, tradicional evento realizado há mais de 60 anos com uma missa campal celebrada no cume do morro do Anhangava e mais recentemente no topo do Morro Samambaia.

A ideia é manter e incrementar as atividades no calendário de eventos do Município.



Imagem 05 - Evento Realizado na Região - Caminhada Internacional na Natureza

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DA ESTRADA - PARQUE BAITACA



6.3.3 – MELHORIA DA INFRAESTRUTURA URBANA NA AII

Compreendem ações voltadas à melhoria da infraestrutura urbana assegurando avanços substanciais em termos de mobilidade, transporte público, pavimentação, saneamento básico e demais serviços públicos.

A melhoria da Infraestrutura urbana compreenderia entre outras ações especialmente:

- A - Conclusão da ampliação da rede coletora de esgotos da região do Pinheirinho;
- B - Licitação para pavimentação das Ruas Henrique Heindick, Neocídio Franco de Miranda, Julia Ferreira de Lima, Osvald Baptista, Ana Perisseti Lago, Paulo carneiro e parte das Ruas ; José Perine e Anhangava;
- C - Melhoria das condições de abrigos de ônibus;
- D - Melhoria nas condições de calçadas e criação de ciclovias ;
- E - Melhoria da sinalização de Trânsito;
- F-Criação de Área de Lazer no Nossa Senhora de Fatima, Santa Luzia e Granja das Acácias;
- G-Obras já entregues como a Creche do Pinheirinho, Rua Izair Lago, Rua do Contorno entre outras.



Imagem 06 - Rua do Contorno Albano Boutim

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DA ESTRADA - PARQUE BAITACA



São propostos os seguintes passos:

- A- Plano Específico
- B- Elaboração de materiais informativos e promocionais;
- C- Comunicação visual e sinalização de trânsito;
- D- Manutenção de vias ;
- E- Estímulo a microempreendedores locais da All.
- F- Elaboração de eventos programados para a região , inseridos em calendário turístico e esportivo.

6.3.2 - PLANO DE ACRÉSCIMO ÀS UNIDADES HOTELEIRAS COMPARTILHADAS E ÁREAS PARA CAMPISMO

Trata-se de um projeto inovador porém já aplicado em pólos referência em termos de Turismo.

O projeto tem como finalidade oferecer um novo nicho de desenvolvimento para o ramo de hospedagem criando potencial em áreas propícias localizadas no entorno de Atrativos Turísticos.

Este sistema difere dos modelos de hospedagem convencional uma vez que, pautado em legislação específica, criará novas indicações municipais voltadas ao desenvolvimento do turismo, criando imóveis de uso compartilhado, tornando o negócio rentável a investidores, movimentando locações e ampliando potencial de uso destas unidades, demandando por fim outros serviços relacionados (alimentação, pacotes de passeios turísticos e demais práticas, gastronomia entre outros). São previstas também ações de incentivo à criação de áreas de campismo para abrigar formas de hospedagem alternativas, na condição de áreas para campings e motorhomes.

O Cumprimento desta ação demanda::

- A- Plano Específico
- B- Elaboração de arcabouço legal;
- C- Adequações em termos de zoneamentos e potenciais de uso do solo;
- D- Workshop para parceiros do programa;
- E- Identificação de propriedades potenciais;
- F- Atração de investidores;
- G- Elaboração de materiais informativos e promocionais.

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DA ESTRADA - PARQUE BAITACA



6.3.4 – MELHORIA DA ESTRUTURA VOLTADA AO TURISMO

Pretende-se melhorar o atendimento e o conforto de turistas e operadores do turismo envolvendo a construção de estruturas de suporte, recepção, permanência, serviços e informações na forma de um Portal de Turismo (Portal do Itupava), anexo a um micro terminal rodoviário intermodal, com vocação para o atendimento ao turismo.

Para a melhoria da estrutura voltada ao Turismo seguem-se as seguintes ações:

- A- Elaboração de projeto específico do Portal do Itupava contendo terminal intermodal (transporte coletivo e bicicleta) e centro de apoio ao Turista;
- B- Validação junto à Comunidade;
- C- Melhoria da Sinalização Turística;
- D- Construção do Receptivo Turístico Itupava Anhangava;
- E- Construção de tres estações de descanso (uma na estrada do asa delta e duas na Estrada da Baitaca)
- F- Construção de dois pórtios pequenos (entrada da estrada do asa delta na Baitaca com rua Anhangava)
- G- Sinalização de Ciclorrota e Estrada Parque;
- H- Instalação de lixeiras personalizadas, bancos; e apeador de cavalos;
- I-Construção de dois Portais (no início da Estrada da Baitaca e na Rua Anhangava Vila dos Pintos);



Imagem 07 - Exemplo de Tematização de Estrada com marcos Visuais

- Plano de Implantação da Estrada - Parque Baitaca -

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DA ESTRADA - PARQUE BAITACA



6.3.5 – CURSO DE QUALIFICAÇÃO PARA GUIAS E CONDUTORES

Esta ação visa assegurar a manutenção da empregabilidade da mão de obra empregada em cantarias para o uso de pavers incluindo capacitação técnica de 50 h/aula e organização de arranjo produtivo.

A operacionalização desta ação depende de:

- A- Termo de cooperação com entidade promotora dos cursos de qualificação;
- B- Promoção dos cursos subsidiados;
- C- Organização do arranjo produtivo - grupos de condutores;
- D- Parceria com instituições de ensino.



Imagem 08 -Foto ilustrativa de caminhada em trilha

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DA ESTRADA - PARQUE BAITACA



6.3.6 – AÇÕES DE PREVENTIVAS DE SEGURANÇA

Conjunto de ações e parcerias voltadas à promoção de medidas que tenham a finalidade de evitar conflitos e ordenar o uso público no entorno do parque Estadual da Serra da Baitaca, garantido maior segurança a moradores, ciclistas, cavaleiros e amazonas e caminhantes em toda a AID,

A operacionalização desta demanda é comporta pelas seguintes ações:

- A- Bloqueio para motos e veículos na entrada da Estrada do Asa Delta;
- B - Articulação para o custeio de portões junto aos moradores locais ;
- C- Sinalização das formas de uso ;
- D- Ações de Fiscalização;
- E- Bloqueio para motos e veículos na no final da Rua Anhangava (próximo aos pallets).

6.3.7 – AÇÕES EDUCATIVAS

Conjunto de ações e articulações voltadas à sensibilização da comunidade escolar da AII para a importância em disciplinar o Turismo e o reconhecimento do Patrimônio natural local.

Ações educativas serão realizadas por intermédio de:

- A- Criação de material informativo;
- B - Palestras ;
- C- Visitas a campo.

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DA ESTRADA - PARQUE BAITACA



7 - PROPOSTA DE INTERVENÇÕES NA AID

7.1 - INTERVENÇÕES FÍSICAS

Pretende-se em parceria com moradores e investidores, promover ações de disciplinam o uso público na localidade, atualmente conflitante do ponto de vista ambiental, de trânsito, socioeconômico e em termos de segurança pública . O conjunto de ações já mencionado, depende em grande parte de infraestrutura mínima que promova maior segurança, conforto e orientação aos visitantes e moradores.

Assim, de modo a tematizar a estrada na condição de Estrada Ecológica são popostas as seguintes estruturas e sua correspondente localização na imagem abaixo:

de segurança pública . O conjunto de ações já mencionado, depende em grande parte de infraestrutura

- Pórticos de passagem - Estrutura em toras de eucalipto tratado, com vão superior a 3,5m de altura em formato a definir;
- Pórticos seletivos - Estrutura em toras de eucalipto tratado, com bloqueio para veículos e passagem livre para pedestres, ciclistas e cavaleiros / amazonas;
- Estações de descanso composta por bancos em madeira e cobertura de 06 metros quadrados em telha cerâmica ou de fibra vegetal;
- Remansos para estacionamento de veículos paralelos ao sentido da via com vagas para 06 a 10 veículos cada;
- Instalação de Fibra Óptica.

Além destas estruturas, serão instalados apeadores , piquetes , quebra corpos, redutores de velocidade e outras estruturas voltadasa segurança do trânsito e a comunicação social (placas de sinalização e educativas).



Imagem 09 - Localização das intervenções físicas

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DA ESTRADA - PARQUE BAITACA



7.2 - INTERVENÇÕES NA FORMA DE USO

Não está proposta qualquer mudança em termos de zoneamento. Porém, o marco legal que criará na Estrada Parque deverá considerar:

- Não utilizar qualquer tipo de iluminação evitando assim a fотополuição;
- Evitar pontos de acúmulo de resíduos , orientando para que os visitantes sejam responsáveis por seus resíduos;
- Manter faixa na forma de cortina verde nos imóveis às margens da estrada mantendo assim a paisagem;
- Submeter qualquer tipo de comércio ou serviço para aprovação de colegiado;
- Criar instância de governança para apoio nas decisões voltadas à melhoria e gestão das estruturas e assuntos ; que digam respeito à Estrada Parque, apoiando projetos, obtenção de recursos e compartilhamento de decisões;
- Disciplinar usos públicos com relação a horários de visitação e formas de uso;
- Definir locais de estacionamento nas vias públicas .

8 - CRONOGRAMA

| AÇÃO | PERÍODO |
|---|------------------------------------|
| Estudos preliminares - análise de dados e propostas | julho a outubro de 2019 |
| Realização de Audiência Pública | outubro de 2019 |
| Finalização da Proposta | outubro de 2019 |
| Decreto de Criação da Estrada Parque | novembro de 2019 |
| Construção de Infraestrutura na AID | novembro de 2019 a janeiro de 2020 |
| Implantação de Ações preventivas e de redução de velocidade | novembro de dezembro de 2019 |
| Sinalização | janeiro de 2020 |
| Elaboração de Materiais informativos | fevereiro e março de 2020 |
| Sensibilização em escolas do Município | junho de 2020 |
| Fiscalização e Monitoramento | permanente |

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DA ESTRADA - PARQUE BAITACA



9 - FONTES DE RECURSOS:

- Financiamentos Federais e Estaduais;
- Recursos Próprios;
- Repasses de Fundo a Fundo (Federais e Estaduais)
- Emendas Parlamentares;
- Outros programas Estaduais e Federais;
- Recursos Privados.

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DA ESTRADA - PARQUE BAITACA



PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATRO BARRAS

Angelo Andreatta
Prefeito Municipal

Roberto Adamoski
Vice Prefeito

Marco Aurélio Bürkner
Adilson Betelli
Secretaria de Desenvolvimento Industrial,
Comercial e Turístico

Leverci Silveira Filho
Fernando Bunn
Ezequiel Zattoni Mocelin
Tiago Mocelin Creplive
Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura

Comunidade Participante
Associação de Moradores da Borda do Campo
Associação de Moradores da Serra da Baitaca